

# INFORMATIVO SINDIP<sup>ST</sup>OSTOSES

Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo

nº42 – mar/abr 2015



## Loja de conveniência como oportunidade de negócios

Convenção Coletiva

Renovação da CCT 2015  
foi concluída

Legislação

Revendedores devem  
guardar NF-e

Artigos

Sindipostos-ES e IPEM fazem  
reunião para debater o segmento



## Não tenha vergonha do seu negócio

Nossa assessoria de imprensa atende a ligações quase que diariamente de jornalistas que querem saber o motivo do preço dos combustíveis de hoje ser diferente do de ontem, ou porque subiu mais do que o anunciado pelo governo. Perguntas que não têm uma resposta. E nosso posicionamento tem sido sempre o mesmo: o preço de venda é de cada revendedor e não cabe ao sindicato explicar. Muito menos justificar.

Nosso papel é institucional, de representação, ou seja, de esclarecimento dos profissionais da imprensa sobre a realidade do setor. De mostrar que o custo de aquisição do produto não é o único que define o preço de venda. Os postos, como qualquer empresa de qualquer segmento da economia, sofrem impactos com o aumento da energia, da água, dos reajustes salariais e seus encargos, etc. Ou seja, o crescimento da inflação impacta diretamente no preço dos produtos. Os jornalistas precisam saber disso para poderem transmitir a informação correta aos seus leitores, ouvintes e telespectadores.

Felizmente, boa parte da imprensa já entende melhor o nosso mercado e a população está mais bem informada.

Transparência e respeito ao consumidor é o único caminho para conquistarmos o mesmo respeito como segmento importante da economia, que gera empregos e tributos.

Nebelto Garcia  
Presidente do Sindipostos

## Nova convenção coletiva já está em vigor

Regras valem para o ano de 2015 e têm efeito retroativo a 1º de janeiro

O Sindipostos-ES já concluiu as negociações com o Sinpospetro-ES, sindicato que representa os funcionários, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, que estará em vigor no ano de 2015. Todos os postos filiados ao sindicato já receberam um ofício com os principais termos, e o documento já está disponível no site do Sindipostos-ES.

### Confira alguns termos da Convenção:

- Reajuste salarial: 9% para frentistas, trocadores de óleo, chefes de pista e gerentes; 10% para lavadores, enxugadores, serviços gerais e vigia; 11% para atendente de loja de conveniência, minimercado e afins; 13,74% para auxiliar de escritório; e 9% para os demais trabalhadores que recebem acima do piso, a partir da data-base de 1º de janeiro; o pagamento do reajuste retroativo deverá ser pago no máximo na competência de fevereiro.
- Auxílio-alimentação/refeição, no valor de R\$ 160,00, e cesta-assiduidade no valor de R\$ 60,00, totalizando R\$ 220,00, a partir da data-base de 1º de janeiro.
- Controle de ponto: todas as empresas deverão manter o livro/cartão de ponto ou ponto eletrônico biométrico, independentemente da quantidade de empregados.

SINDIPOSTOSSES

Rua Vasco Coutinho, nº. 94  
Santa Clara (Parque Moscoso)  
Vitória-ES – Cep 29.018-210  
Telefax: (27) 3322-0104  
sindipostos@sindipostos-es.com.br

**DIRETORIA** - Presidente: Nebelto Carlos dos Santos Garcia; 1º Vice-Presidente: Felício Poncio Sobrinho; 2º Vice-Presidente: Getúlio Gama; 1º Dir. Assuntos Econômicos e Sindicais: Fabiano Laviola Poncio; 2º Dir. Assuntos Econômicos e Sindicais: Dimas Hoffman Pádua; 1º Diretor-Secretário: Nadir Batista de Mello; 2º Diretor-Secretário: Welisson Storari Sampaio; 1º Diretor Financeiro: Nerlo Caus de Souza; 2º Diretor Financeiro: Bruno Anthero Bragatto; 1º Diretor de Patrimônio: Alex Oliveira Bourguignon; 2º Diretor de Patrimônio: Rogério Siqueira Lube; 1º Diretor Técnico: Deoclides Antônio Bastos de Oliveira; 2º Diretor Técnico: Horacio Junior Maia Vianez; 1º Diretor Administrativo: Wellington Gonçalves dos Santos; 2º Diretor Administrativo: Alexandre Marcondes de Souza; 1º Diretor Social: Denison Ferreira Pascoal; 2º Diretor Social: Claudia Brandão Coutinho; 1º Diretor de Gás Natural Veicular: Marcelo Japhet Giurizatto; 2º Diretor de Gás Natural Veicular: Jones Dutra Silva; 1º Diretor de Loja de Conveniência: Ariel Teixeira do Amaral; 2º Diretor de Loja de Conveniência: Felipe Matos Poncio; 1º Diretor de Postos de Estradas: Marcio Carlos Prudêncio Salgado; 2º Diretor de Postos de Estradas: Leonard Saiter Ceolin. • **CONSELHO FISCAL** – Titular: Maxwell Nunes Paula; Titular: Ademar Pascoal Junior; Titular: Jean Carlos Marchetti; Suplente: Antônio Marcos Santana; Suplente: Ana Venturim Porto; Suplente: Márcio Balestrero de Oliveira. • **DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO** - Efetivo: Nebelto Carlos dos Santos Garcia; 1º Suplente: Felício Poncio Sobrinho; • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Álvaro Vargas Filho (MTB901-99) • **EDIÇÃO:** Aldeia Comunicação (3215-1010) • **EDITORIAÇÃO:** Club2 Design (3215-1010)



# Como funciona o mercado de combustíveis?

## *Diretoria do Sindipostos foi à Assembleia Legislativa para mostrar como funciona o mercado de combustíveis*

Um grupo formado por diretores do Sindipostos, revendedores, equipe administrativa e assessores jurídico e de imprensa participou, no último dia 09/04, de uma reunião na Assembleia Legislativa com a Frente Parlamentar que investiga possíveis abusos no aumento do preço dos combustíveis no Estado.

O objetivo da frente é apurar o repasse dos aumentos autorizados pelo governo federal e provocados pela volta da PIS/Cofins. Segundo a presidente da Frente, a deputada Janete de Sá (PMN), o preço ao consumidor teve um acréscimo médio acima do que havia sido anunciado.

Em sua explanação, a diretoria do Sindipostos ressaltou que o preço dos combustíveis não sofre impacto apenas do custo de aquisição do produto. "A variação do preço de aquisição tem forte impacto sobre o nosso negócio, mas não é só isso. Tem a

luz, a água, o aluguel e o salário dos funcionários, que tiveram acréscimos significativos recentemente", destaca o presidente do Sindipostos, Nebelto Garcia.

O conteúdo apresentado pelo sindicato teve como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e mostrou a elevação do preço de compra e de venda no Espírito Santo de 2010 a 2014. Embora o valor tenha aumentado, a margem média do revendedor permaneceu praticamente a mesma. Era de R\$ 0,325 em 2010. Em 2014 ficou em torno de R\$ 0,355.

Outro dado importante é que os revendedores capixabas compram mais caro do que a maior parte dos Estados da Federação e vende mais barato. "Com isso, a nossa margem cai. E esses dados são públicos, estão disponíveis no site da ANP para qualquer cidadão consultar", destaca Nebelto.

## Postos arrecadam mais de 8 mil peças no Natal Solidário

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sindipostos-ES realizou no final de 2014 a campanha Natal Solidário. Durante a ação, os postos arrecadaram peças de roupas, que o sindicato recolheu e encaminhou para a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc). Lá, os profissionais separaram as 8.511 peças que chegaram – sendo que 4.383 serão utilizadas no bazar da instituição e as outras 4.128 serão doadas para demais organizações do Estado.

**5 ANOS GARANTIA**

**Mude sua ideia de economia.**  
Mude para as luminárias de LED Intral.

A conta de energia elétrica é uma das maiores despesas de seu posto de combustível? Chegou a hora de fazer economia! Trocando suas luminárias comuns por luminárias de LED Intral, você economiza muito em energia e ainda ganha durabilidade insuperável e qualidade de luz, deixando seu posto mais seguro e atrativo. **Mude sua ideia de economia, mude para Intral.**

Luminária fixa

**intral**  
ILUMINAÇÃO INTELIGENTE

**aledis**

Conheça e faça compra acessando [www.intral.com.br](http://www.intral.com.br)

## NF-e deve ser arquivada por cinco anos

*Empresas podem ter problemas no caso de um processo de auditoria*

O Sindipostos-ES alerta os revendedores para a importância de guardar por cinco anos o arquivo XML (digital) gerado quando da emissão da NF-e. As empresas que não tiverem esses documentos arquivados podem ter problemas no caso de um processo de auditoria por parte do governo durante esse período. Na prática, a impressão da nota fiscal não é mais válida para efeito de fiscalização.

Todos os arquivos de XML das NF-e guardados devem estar de acordo com o layout atual em vigor. Em média, as mudanças no layout da NF-e ocorrem a cada dois anos. E mesmo com uma nova prorrogação do prazo para a adesão ao novo layout, a NF-e 3.1 começou a valer no dia 1º de abril e automaticamente a NF-e 2.0 será descontinuada.



## Abastecimento deve ser feito só até o travamento automático

Você já viu algum cliente pedindo para que completasse o tanque "até o talo"? Pois fique atento! Essa prática não deve ser feita e é importante que os revendedores orientem os frentistas sobre a proibição de continuar a encher o tanque de combustível dos veículos após o travamento automático de segurança da bomba de abastecimento (desarme automático).

A norma foi registrada na 55ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho de 2015. Os revendedores devem comunicar sobre os riscos desse procedimento aos seus colaboradores, por meio de adesivos fixados perto das bombas abastecedoras, no tamanho 30cmx20cm.



# Lojas de conveniência tornam-se negócio lucrativo

*Cientes são atraídos pela comodidade do serviço e pelos diferenciais oferecidos por revendas*

Segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), o segmento de lojas de conveniência fatura cerca de R\$ 6 bilhões ao ano. Esse desempenho pode ser percebido também na pesquisa da consultoria de mercado CVA Solutions, que apontou o negócio como o terceiro serviço mais procurado num posto, atrás apenas do abastecimento do veículo e da calibragem dos pneus.

No Estado, os empresários investem cada vez mais no setor. Felipe Matos Poncio, do Posto Champagnat, em Vila Velha, acredita que a loja de conveniência agrega valor ao posto de combustíveis. “Estamos investindo nos diferenciais, como, por exemplo, oferecer produtos naturais, itens de padaria, opções de carnes. Tudo para fidelizar o cliente que chega à loja e quer encontrar o que precisa”, afirma.



Loja de Conveniência do Posto Champagnat

Guilherme Dazzi Poncio, da Rede Autobem, com postos em Vila Velha, trata a loja de conveniência como um negócio à parte do posto. “Nós aproveitamos a área do posto para desenvolver essa área de vendas. É uma oportunidade para o cliente fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo, aproveitando a parada. Além do atendimento, nosso foco é não deixar faltar produto no estoque”, destaca.



Loja de Conveniência da Rede Autobem

A gerente da Zam Conveniências, Nubia Brumatte, que fica no Posto Zam, em Colatina, acredita que a qualidade é a “alma do negócio”. “Muitos clientes vêm abastecer no posto e aproveitam para fazer um lanche. Inclusive, percebemos que, às vezes, quem utiliza o serviço da loja não possui carro, o que agrega um público que o posto não atenderia”, observa.

## Segmento competitivo

O economista e professor do curso de Marketing da UVV, Antônio Marcus Machado, afirma que o diferencial competitivo desse segmento é a variedade de produtos em que não se presta tanta atenção no preço dos produtos, mas no valor que eles trazem em si como rapidez em sua obtenção, disponibilidade de tamanhos coerentes com a necessidade emergencial ou súbita e embalagens feitas para que o consumidor as leve consigo.

“As estratégias vencedoras passam pela definição do cliente-alvo, com base no perfil dos frequentadores do posto de combustível, aceitando vários cartões de crédito e débito. O que falta por aqui é o delivery até o carro. Ou seja, hoje a pessoa abastece o carro e tem que descer dele para ir à loja comprar o que precisa. Se fosse atendido ainda no momento da espera na bomba de gasolina, haveria uma estratégia bem competitiva e vencedora”, sugere.

# Sindipostos-ES se reúne com IPEM para debater assuntos do segmento

Neste mês, realizamos uma reunião do Sindipostos-ES com o Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (IPEM-ES) – órgão vinculado ao INMETRO – em que foi demonstrada a intenção de elaborar uma cartilha para os postos revendedores, para trabalhar na prevenção das autuações no setor.

Também ficou acordado, nessa mesma oportunidade, que a verificação do tamanho das mangueiras de combustíveis se limita à mangueira propriamente dita. Ou seja, os cinco metros não englobam conectores ou o bico, como previsto no item 7.5.1 da Portaria 004/97 do INMETRO.

Outro assunto importante debatido na reunião foi o acompanhamento de algum representante da revenda durante

a fiscalização. Muitas vezes, a presença do sócio, gerente ou chefe de pista do posto de combustível auxilia na fiscalização, tornando-a mais rápida e efetiva, evitando até mesmo alguns erros que podem ocorrer durante o processo.

Também é importante lembrar que caso a revenda tenha algum lacre rompido, deve solicitar imediatamente ao IPEM/INMETRO outro lacre para que o funcionamento seja regularizado, independente de a intervenção ter sido feita por um técnico habilitado. Se o lacre também não estiver em boas condições, pode também ser solicitada sua substituição antecipadamente. Isso pode ocorrer durante a fiscalização, por meio da solicitação de algum representante da revenda.

**Luiz Alberto Musso Leal Neto** – Assessor jurídico do Sindipostos-ES

## Crise hídrica: postos devem ter sistema de tratamento e de reutilização de água

A água é classificada pela Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97) como bem de domínio público, limitado e, por consequência, dotado de valor econômico (PNRH, art. 1º, I e II). Por toda a sua importância, empresários devem ficar atentos à Lei Estadual nº 9.439/2010, pela qual postos revendedores de combustíveis – entre as empresas de outros segmentos – instalados no Espírito Santo, que mantêm pontos de lavagem, higienização e desengraxamento ou congêneres, são obrigados a ter um sistema de tratamento e de reutilização de água.

Tal medida, embora ainda pendente de regulamentação, foi instituída com o objetivo de diminuir a quanti-

dade de água utilizada em tais atividades. O sistema de tratamento já tem sido exigido pelos órgãos ambientais licenciadores, em especial, por meio de condicionantes atreladas às licenças ambientais das empresas listadas no art. 1º da Lei 9.439/2010, ainda que o Estado não tenha ainda especificado quais procedimentos e parâmetros devem ser adotados para tratamento e posterior reutilização da água.

Portanto é imprescindível que os postos se adaptem a essa realidade, tanto para evitar qualquer punição, como multa, por exemplo, quanto para preservarem esse recurso natural tão essencial à existência e manutenção da vida.

**Alexandre lunes G. Araújo** – Assessor ambiental do Sindipostos-ES


**Varição da Margem Média Mensal da Gasolina dos Revendedores por Município - Abr/14 a Abr/15**

	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Aracruz	0,391	0,406	0,367	0,391	0,455	0,448	0,444	0,488	0,411	0,454	0,613	0,504	0,558
Barra de Sao Francisco	0,378	0,357	0,464	0,473	0,366	0,374	0,399	0,419	0,464	0,449	0,412	0,467	0,485
Cachoeiro de Itapemirim	0,418	0,417	0,454	0,472	0,464	0,468	0,42	0,515	0,515	0,415	0,539	0,498	0,49
Cariacica	0,324	0,302	0,308	0,322	0,353	0,439	0,386	0,364	0,332	0,303	0,458	0,429	0,388
Castelo	0,411	0,493	0,475	0,423	0,478	0,476	0,521	0,516	0,458	0,483	0,591	0,569	0,585
Colatina	0,459	0,45	0,4	0,487	0,534	0,538	0,548	0,582	0,546	0,507	0,643	0,559	0,537
Guarapari	0,455	0,464	0,405	0,429	0,443	0,46	0,437	0,455	0,482	0,491	0,536	0,528	0,562
Itapemirim	0,414	0,412	0,486	0,518	0,441	0,439	0,453	0,46	0,479	0,477	0,576	0,497	0,477
Jaguare	0,444	0,438	0,471	0,555	0,462	0,549	0,538	0,61	0,559	0,531	0,636	0,574	0,539
Linhares	0,364	0,352	0,387	0,472	0,348	0,365	0,366	0,385	0,427	0,385	0,493	0,371	0,318
Nova Venecia	0,473	0,447	0,582	0,587	0,529	0,574	0,55	0,476	0,555	0,523	0,589	0,492	0,531
Sao Mateus	0,4	0,451	0,414	0,455	0,441	0,462	0,394	0,508	0,518	0,499	0,553	0,404	-
Serra	0,363	0,331	0,324	0,354	0,357	0,401	0,378	0,382	0,34	0,32	0,453	0,416	0,391
Vila Velha	0,32	0,268	0,32	0,285	0,322	0,422	0,376	0,38	0,348	0,323	0,478	0,43	0,371
Vitoria	0,344	0,344	0,32	0,325	0,376	0,38	0,356	0,373	0,366	0,35	0,479	0,465	0,398

**Varição do Preço Médio Mensal do Etanol ao Consumidor por Município - Abr/14 a Abr/15**

	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Aracruz	2,605	2,685	2,702	2,634	2,607	2,649	2,647	2,732	2,682	2,691	2,764	2,837	2,814
Barra de Sao Francisco	2,65	2,667	2,682	2,673	2,645	2,634	2,638	2,65	2,665	2,69	2,736	2,859	2,86
Cachoeiro de Itapemirim	2,66	2,681	2,68	2,616	2,576	2,571	2,58	2,593	2,612	2,619	2,724	2,781	2,706
Cariacica	2,571	2,569	2,574	2,522	2,54	2,531	2,553	2,526	2,517	2,536	2,668	2,693	2,722
Castelo	2,671	2,693	2,68	2,703	2,703	2,703	2,685	2,696	2,696	2,693	2,885	2,941	2,939
Colatina	2,737	2,745	2,765	2,763	2,755	2,756	2,76	2,762	2,764	2,78	2,889	2,899	2,911
Guarapari	2,672	2,655	2,66	2,605	2,643	2,68	2,68	2,671	2,714	2,724	2,859	2,856	2,893
Itapemirim	2,667	2,684	2,648	2,642	2,64	2,643	2,633	2,644	2,621	2,629	2,823	2,916	2,913
Jaguare	2,99	2,99	2,99	2,99	2,99	2,99	2,97	2,95	2,95	2,96	3,19	3,07	3,09
Linhares	2,543	2,602	2,582	2,548	2,523	2,473	2,507	2,471	2,5	2,491	2,733	2,813	2,49
Nova Venecia	2,747	2,788	2,792	2,792	2,791	2,784	2,758	2,749	2,738	2,709	2,806	2,861	2,893
Sao Mateus	2,782	2,764	2,762	2,758	2,753	2,748	2,747	2,747	2,762	2,765	2,826	2,852	2,853
Serra	2,625	2,624	2,629	2,583	2,581	2,585	2,592	2,6	2,604	2,605	2,71	2,72	2,719
Vila Velha	2,633	2,635	2,652	2,625	2,587	2,617	2,618	2,609	2,625	2,62	2,702	2,713	2,706
Vitoria	2,646	2,638	2,64	2,583	2,589	2,606	2,624	2,617	2,638	2,627	2,798	2,801	2,807

**Varição do Preço Médio Mensal do Diesel ao Consumidor por Município - Abr/14 a Abr/15**

	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Aracruz	2,664	2,656	2,639	2,626	2,621	2,622	2,449	2,52	2,718	2,723	2,886	2,921	2,908
Barra de Sao Francisco	2,64	2,64	2,64	2,636	2,624	2,624	2,475	2,538	2,736	2,735	2,951	2,964	2,958
Cachoeiro de Itapemirim	2,668	2,666	2,673	2,677	2,695	2,699	2,534	2,594	2,797	2,804	2,959	2,993	2,994
Cariacica	2,629	2,624	2,63	2,631	2,631	2,62	2,502	2,564	2,713	2,718	2,853	2,85	2,848
Castelo	2,605	2,62	2,62	2,63	2,635	2,635	2,498	2,573	2,747	2,715	2,944	2,967	2,967
Colatina	2,635	2,638	2,634	2,634	2,634	2,634	2,533	2,601	2,749	2,756	2,936	2,942	2,948
Guarapari	2,687	2,698	2,699	2,678	2,702	2,714	2,572	2,627	2,82	2,839	3,02	3,009	3,046
Itapemirim	2,62	2,614	2,61	2,62	2,617	2,612	2,539	2,62	2,808	2,8	2,975	3	2,98
Jaguare	2,66	2,635	2,635	2,621	2,584	2,584	2,46	2,538	2,677	2,684	2,857	2,888	2,873
Linhares	2,556	2,543	2,528	2,524	2,529	2,521	2,364	2,475	2,621	2,628	2,867	2,868	2,838
Nova Venecia	2,62	2,62	2,62	2,62	2,62	2,62	2,486	2,566	2,714	2,727	2,868	2,916	2,901
Sao Mateus	2,593	2,593	2,593	2,596	2,598	2,598	2,483	2,524	2,674	2,686	2,866	2,91	2,918
Serra	2,597	2,604	2,624	2,607	2,613	2,604	2,489	2,562	2,695	2,69	2,869	2,867	2,902
Vila Velha	2,641	2,614	2,633	2,628	2,596	2,621	2,492	2,534	2,663	2,671	2,85	2,834	2,846
Vitoria	2,681	2,677	2,669	2,676	2,667	2,677	2,524	2,575	2,745	2,739	2,937	2,924	2,933

# Tá passando da hora de você melhorar seus métodos de controle.

A solução LBC Sistemas possui vários recursos que irão proteger sua empresa contra fraudes.

ENTENDA PORQUE MAIS DE 2.700 EMPRESAS UTILIZAM DIARIAMENTE NOSSAS SOLUÇÕES:

- Fácil operação com alto nível de segurança nos processos do dia a dia;
- Reconhecida pelo alto grau de satisfação de seus clientes com o suporte técnico;
- Estabilidade e rapidez nas operações de pista, aumentando a eficiência no atendimento aos seus clientes.



**LBC Sistemas**

Desde 1994

20 anos de mercado  
Excelência em atendimento

**Solicite-nos uma visita!**

Fone : (27) 4062-9154  
[contato@LBC.com.br](mailto:contato@LBC.com.br)  
[www.LBC.com.br](http://www.LBC.com.br)